



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Os rumos do Urbanismo após a criação do Estatuto da Cidade – um estudo sobre os cursos de pós-graduação na área

Autor(es): AGRELLO, Marta Rickes; ALQUATI, Paula

Apresentador: Marta Rickes Agrello

Orientador: Maurício Couto Polidori

Revisor 1: Antonio Cesar Silveira Baptista da Silva

Revisor 2: Ana Paula Zechlinski

Instituição: UFPel

Resumo:

Este trabalho consiste em projeto de pesquisa, vinculado ao PET-FAUrb-UFPel, cujo objetivo principal é analisar de que forma os cursos de pós-graduação abordam as diretrizes urbanas estabelecidas pelo Estatuto da Cidade – Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001 - sobre os cursos de pós-graduação na área de urbanismo no Brasil. O Estatuto estabelece as diretrizes gerais da política urbana, contemplando um conjunto de medidas legais e urbanísticas essenciais para a implementação da reforma urbana em nossas cidades. Um importante conceito que surge no Estatuto (p.1) é o de cidade sustentável, entendida como “o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infra-estrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações”. Os cursos de pós-graduação, enquanto espaço de qualificação/atualização profissional e produção de conhecimento, devem estar sintonizados com a realidade do campo de trabalho dos arquitetos e urbanistas. Sendo assim, o presente trabalho formula as seguintes questões: os enfoques dos cursos estão em conformidade com as novas políticas públicas? Há uma preocupação dos cursos em abordar o planejamento urbano estando este em conformidade com as propostas de sustentabilidade e equidade presentes no Estatuto? Qual o perfil de profissional que as instituições estão buscando formar? A parte metodológica prevê as seguintes etapas, com conclusão até o final de 2008: 1) levantamento de dados sobre as escolas de arquitetura e urbanismo do país que possuem curso de pós-graduação, na área de urbanismo, através do banco de dados da Capes e informações dos sites das instituições; 2) catalogação dos cursos conforme o estado, instituição, nível – latu ou strictu sensu – e temática abordada; 3) análise e cruzamento dos dados obtidos a partir do levantamento, através de uma avaliação das temáticas oferecidas pelos cursos de pós-graduação versus o pretendido pelo Estatuto; 4) geração de um panorama geral sobre a adequação dos cursos às políticas públicas vigentes. O trabalho encontra-se ainda na fase de levantamento de dados, que estão sendo sistematizados conforme as macro-regiões do país (Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste e Norte), começando com um panorama sobre a região Sul.